

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATHARINA—Desterro—Terça-feira, 18 de Setembro de 1888

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....78000  
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 171

Numero avulso 40 rs.

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, de declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

**E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.**

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 3, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritubanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes saem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.  
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.  
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.  
As viagens de 1 e 17 são até Porto Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.  
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.  
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.  
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

### Navegação costeira

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## TELEGRAMMAS

Serv. esp. do "Jornal do Commercio"  
Rio, 17 de Setembro, ás  
10 horas da manhã:

Acaba de ser escolhido senador pela provincia de S. Paulo, o sr. conselheiro Rodrigo Silva, actual ministro de estrangeiros.

Cambio bancario sobre Londres: 26 3/8.  
(Correspondente)

## DIARIO DA ASSEMBLÉA

Presentes os srs. Abdon, Alcino de Farias, Cordova, Elyseu, Hoeschl, Livramento, Ferreira de Mello, Nunes Barreto, F. Barreiros, A. Barreiros, Honorato Ramos, Medeiros e Silva Ramos, abriu-se hontem a sessão.

Lida a acta da ultima sessão, foi approvada.

Compareceram os srs. Wenhhausen e Asseburg.

O sr. Ferreira de Mello diz ter pedido a palavra para

apresentar um projecto que julga ser muito necessario.

O projecto, que o orador vai apresentar á casa, refere-se aos melhoramentos de que carece a estrada que vai de S. José á villa de S. Pedro de Alcantara. No sentido do projecto existe uma representação dos habitantes d'aquella villa que muito justamente pedem melhoramentos para a referida estrada.

O orador desenvolve a justificação do seu projecto, dizendo que as vias de comunicação são tão necessarias á lavoura, industria e commercio, quanto é a bussola ao nauta.

A estrada hoje está muito estragada e quasi intransitavel e por ella são transplantados os generos alimenticios que abastecem o mercado da capital. Continuando a estrada no estado actual, muito soffrerão os consumidores porque desaparecerão os generos alimenticios que por aquella via chegam ao centro; necessariamente essa falta fará levantar os respectivos preços do mercado.

O orador ainda faz outras considerações em favor do projecto, que autorisa o presidente da provincia a gastar até a quantia de 4 contos com os concertos da estrada que, partindo da cidade de S. José, vai á villa de S. Pedro de Alcantara. Termina o seu discurso esperando que a assembléa tome na devida consideração o projecto apresentado.

—O projecto tomou o n. 32.

O Sr. Elyseu vai justificar um projecto que tem toda a actualidade, porque o objecto de que trata está agora mesmo provocando forte discussão no parlamento.

Refere-se á attribuição incontestavel das assembléas provinciales—de legislarem sobre a divisão civil e judiciaria das respectivas provincias; attribuição essa que foi perfeitamente respeitada e mantida pela lei restrictiva e centralizadora da interpretação do acto addicional. Faz diversas considerações sobre a materia e cita os factos que tem occorrido, censurando o acto recente do presidente do Paraná com relação a uma lei desta natureza, votada pela assembléa daquella provincia.

Diz que, não obstante esses abusos, entende que as assembléas não podem nem devem abdicar dessa attribuição soberana e legitima que lhes compete—de legislarem sobre a divisão civil e judiciaria.

E' por isso que não hesita em vir apresentar á casa o projecto que manda á meza, reunindo os termos de S. Miguel e Tijucas, o 1º á comarca de S. José e o 2º á de Itajahy.

Justificando a utilidade dessa medida, faz ver que a comarca de S. Miguel e Tijucas abrange um territorio, que, em sua

maior e mais importante parte, acha-se mais proximo do Itajahy do que do Biguassú, sede da actual comarca de S. Miguel. Que de Porto Bello a Itajahy vão apenas 4 a 5 horas de viagem; enquanto que de Porto Bello a Biguassú vão perto de 12 horas. Que da sede de Tijucas, mesmo a distancia é menor ao Itajahy do que a Biguassú.

Além disso, ha as viagens da linha costeira, feitas pelo vapor «Humaytá», de Porto Bello a Itajahy 4 vezes por mez, assim como a navegação de hiates, o que tudo facilita as communicações.

Diz que de Tapera, no municipio de Tijucas, a viagem a Itajahy é de 2 horas, e á Biguassú de 14 horas; que de Nova Trento e Morro da Onça a Itajahy a distancia é de 4 a 5 horas, ao passo que á Biguassú é de 15 horas. Que os habitantes das localidades citadas não podem continuar sujeitos aos incommodos e difficuldades que resultam de taes distancias sempre que precisão procurar recursos de justiça, quando poderiam tel-os mais perto e com menos obstaculos. Cita, como uma das difficuldades, o registro das hypothecas que se acha em Biguassú, sede da comarca, como é de lei.

Diz que é preciso attender aos interesses daquelles povos, e que isto só se conseguirá passando o termo de Tijucas para a comarca de Itajahy.

Accrescenta, porém, que isto feito, resultará que o termo de S. Miguel, por suas pequenas proporções e pouca população, não poderá por si só constituir comarca; e que, achando-se o mesmo termo muito perto da comarca de S. José, a esta deve ser elle annexado. Que nenhum inconveniente resulta disto para os povos, e sim vantagens, pois é de poucas horas a viagem de um logar a outro, e alli terão elles justiça prompta e recta.

Faz ainda diversas considerações e manda á mesa o projecto.

O projecto tomou o n. 33.

—Em 1ª discussão o projecto n. 27 (auxilio de 20 contos a uma linha telegraphica de São José a Lages):

O Sr. Barreiros — diz não vir justificar este projecto, pois elle prescinde de qualquer justificação.

A palavra — telegrapho — é por si um elemento poderoso de força e n'ella estão concatenados todos os argumentos de seu discurso; pois o telegrapho une os povos e congrua as relações de todo o mundo.

E' assim que vemos grandes cidades, que outr'ora eram simples matas, serem hoje tão elevadas pelo elemento poderoso do telegrapho.

A nossa provincia em seu

litoral goza desse privilegio, de norte a sul, sendo Lages um dos unicos pontos em que é demorada, pela falla desse elemento; a justiça pela grande distancia em que está da capital; por isso, um projecto destes encerra forças de prosperidade para esta provincia.

Lages, esse rico municipio, é o «el dourado» que devemos buscar.

E' sabido que o estado de nossa provincia não comporta grandes emprezas, portanto si não fôr possivel conseguir-se o auxilio que pede o projecto, ao menos ficará elle como nota da boa vontade desta assembléa, nota ao governo geral de que essa medida é de urgente necessidade.

O orador não precisa alongar-se em suas considerações, porque, como já disse, concatenisa na palavra telegrapho todos os argumentos justificativos do projecto. Vota pelo projecto.

O sr. Cordova Passos: Tratando-se de um melhoramento relativo ao importante municipio que representa, não lhe é licito guardar silencio.

O municipio de Lages é importantissimo, e si não fosse o pouco interesse com que tem sido olhado, já poderia ter boas estradas e telegrapho.

O orador diz ter Lages somente 3 malas postaes e estas com intervallos de 10 dias, no mez.

O orador faz outras considerações e termina declarando votar pelo projecto e apresentar em 2ª discussão uma emenda muito necessaria.

O projecto foi approvedo.

—Foi approvedo em 3ª discussão o projecto n. 22 (revogando os artigos 141, 142 e 143 do regimento interno).

Os srs. Livramento, Asseburg e Ferreira de Mello pedem declarar na acta que votaram contra.

—Em 3ª discussão o projecto n. 6 (declarando mixtas as 2 escolas publicas da parochia do Sahy):

O sr. Alcino apresentou uma emenda.

O projecto foi approvedo, bem como a emenda.

—Em 3ª discussão o projecto n. 9 (empregados aposentados):

O sr. F. Barreiros diz não se ter convencido ainda da conveniencia da emenda que fôra apresentada ao projecto, exceptuando os officiaes de mar e terra.

O orador nesse sentido fez considerações, declarando que o projecto como fôra apresentado é o que devia ser convertido em lei, porque vai sanar abusos.

A emenda apresentada ao projecto faz excepção de uma classe com o que não concorda o orador, porque vai prejudicar as outras classes de empregados.

A lei deve ser igual, e a assembléa não deve olhar para estes ou aquelles, quando trata-se de legislar.

O orador desenvolve outros argumentos em favor do projecto e contra as emendas.

O sr. Livramento diz parecer-lhe que a emenda não estava em discussão, pois que já tinha sido approveda.

Não tem pratica dessa questão, por isso assim se pronuncia.

O orador passou depois a responder ao sr. Barreiros, defendendo a emenda que apresentara ao projecto, fazendo executar os officiaes de mar e terra.

O sr. F. Barreiros, depois de reproduzir os argumentos que apresentara em seu 1º discurso, passou a responder ao sr. Livramento, declarando que s. ex., que tanto fallava em regimento, veio no entretanto declarar que não se podia fallar, em 3ª discussão, de uma emenda apresentada ao projecto em 2ª.

O orador desenvolveu essa parte do seu discurso e referio-se ao facto de ter o sr. Livramento, na ultima sessão, requerido urgencia para apresentar um projecto substitutivo, quando tinha sido ainda a discussão do referido projecto por 24 horas.

O orador declara que não existe duvida sobre utilidade do projecto, mas que tambem não resta duvida de que com as emendas apresentadas ficou o referido projecto imperfeito, defeituoso.

Vota pelo projecto e contra as emendas.

O projecto foi approvedo.

—Foi approvedo em 3ª discussão o projecto n. 11.

—Em 2ª discussão o projecto n. 8:

O sr. F. Barreiros começou declarando que, si qualificou o primitivo projecto de «ourigo», tem de qualificar o seu substitutivo de «monstrenço», verdadeiro monstrenço, porque acoberta em suas azas todos aquelles inconvenientes que vão de encontro á boa marcha dos negocios provinciales. E' verdadeiro phantasma, que vai onerar os nossos cofres, á nossa lavoura com 8.000.000. Si o estado da provincia, si os recursos da lavoura são em toda a parte reconhecidos como attestados de decadencia, não podemos de modo algum dar uma sangria no thesouro arrancando-lhe 8 contos para empregal-os em uma repartição que até hoje tem sido dispensada. Em vez de dar-se-lhes tal fim, melhor seria que se os empregasse em auxilios a lavoura.

O orador lê o art. 1º do projecto e diz que, antes de se crear uma repartição de obras publicas, já se havia encarre-

gado engenheiros de diversas obras, não se obtendo com isso resultado algum. Portanto, julga não advir do projecto grande vantagem á boa execução de obras publicas.

Passando a discutir o § 1º, declara o orador que si se tratasse de um só engenheiro não votaria, quanto mais fallando esse § em mais de um.

Si logo em começo a despesa, de 8:000\$000, d'aqui a dez ou doze annos, a que somma não attingirá ella?

Em nossa provincia ha certa tendencia para o functionalismo, o que justifica a apresentação do projecto. Os partidos são coagidos a augmentar o numero de empregados, acarretando isso augmento de despesa e mais vexames para o commercio e para a lavoura. O que devemos fazer é, em nome dos interesses dessas classes, em vez de crear repartições—supprimil-as.

Quanto ao § 3º, diz que é preciso não se ter conhecimento do estado lastimoso de nossas camaras municipaes, que nem dinheiro têm para alimentação de presos, para se suppôr que possam pagar a engenheiros.

Até hoje não consta que houvesse, por parte de qualquer d'ellas, um só pedido de engenheiro. E nem crê que haja alguma que queira sujeitar-se a esta nova verba, e portanto ficar obrigada á creação de impostos novos. (Apartes)

Os nobres deputados, que tanto fallam sobre o actual orçamento, por ter elle creado impostos, como querem ainda obrigar as camaras a augmental-as? (Apartes). O assumpto é grave; torna-se por isso preciso ser bem discutido. (Apartes).

Vv. eexs. não conhecem a provincia, só conhecem a capital onde se encontra todas as commodidades. Ainda não transpuzerão o Estreito para bem poderem avaliar o que por ahí vai! (Apartes)

Referindo-se a uma outra disposição do projecto, o orador qualifica-a de «tarrafa», alludindo á sua acção para com as camaras.

Como representante do 2º districto, o orador declara prescindir desses 8:000\$ para serem empregados em melhoramentos de ruas e em auxilios á lavoura.

Quanto a plantas, mappas, etc., o orador compromette-se a fornecel-os, quantos quizerem, gratuitamente.

O orador prosegue na discussão do projecto, ponto por ponto, detendo-se em produzir numerosos argumentos, concluindo por lamentar que a assembléa liberal, que inspirava tantas esperanças á provincia, vote esse projecto, e tambem lamenta que tenha elle a assignatura do seu collega Livramento, que tão boas theorias tem pregado em relação aos interesses reaes da provincia.

(Os SRS. ABDON e F. BARREIROS pronunciaram discursos, que publicaremos depois.)

O sr. A. Livramento declara ser inutil vir á tribuna, depois dos argumentos produzidos pelo seu collega sr. Abdon

Responde ao sr. Barreiros, e passa a justificar o seu substitutivo, provando, com dados, que a despeza da repartição a crear-se não é de 7 contos, pois a provincia já despense cinco com esse serviço, e sim de dous contos.

Ainda em resposta ao sr. Barreiros, diz que s. ex. julga que a provincia é sómente a Laguna.

O orador faz outras considerações e termina agradecendo á assembléa a attenção com que foi ouvido.

O projecto foi approvedo com uma emenda do sr. Hoeschl—reduzindo o vencimento dos engenheiros a 1:800\$.

—Em 2ª discussão o projecto n. 17 (auxilio ás obras da matriz da Pescaria Brava) o sr. Alcino de Farias pronuncia um discurso, (que publicaremos depois) e mandou á meza uma emenda.

O sr. Elyseu acha que o orador que o precedeu, na falta de melhores argumentos, recorreu á questão da separação da igreja do estado.

Tambem é adepto dessa idéa, mas nem por isso julga ser justo votar se ao abandono uma igreja, que, dado esse facto, teria talvez de desaparecer. Si o rigorismo economico da assembléa tivesse de chegar a tal ponto, então podia-se affirmar que nenhuma missão honrosa tinham elle e seus collegas a cumprir n'aquella casa. Concorda com a liberdade de cultos, e quer que se respeite as idéas de todos, sejam quaes forem. Entende que a razão de não poder-se autorisar novas contruções de igreja não justifica a cooperação para a extincção d'ellas.

Julga de real vantagem o projecto, que importa na reparação de um grande esquecimento a que se tem votado a importante freguezia da Pescaria Brava, parte de um dos melhores municipios da provincia.

Termina convencido de que que a assembléa não negará seus votos ao projecto.

O sr. F. Barreiros manifesta-se extraordinariamente admirado por ter visto um deputado (refere-se ao sr. Alcino) negar um pequeno auxilio á uma igreja! Acha que o facto é unico. Pergunta si a freguezia da Pescaria, que desde a sua creação até hoje ha corrido para os cofres publicos com a enorme somma de 200:000\$, não tem o direito de reclamar o insignificante auxilio de dous contos para a sua igreja?!

Termina, depois de outras considerações, accentuando o seu desejo pela passagem do projecto.

O sr. Livramento apresenta e justifica uma emenda, para accrescentar-se as palavras—desde já.

O projecto é approvedo, com esta emenda, sendo rejeitada a do sr. Alcino.

E' a seguinte a ordem do dia para hoje:

1ª discussão dos projectos ns. 12, 24, 25, 26, 28, 29, 30 e 31. 2ª discussão dos projectos ns. 27, 4, 17, 18, 19, 20, 21 e 23.

## CORRESPONDENCIA

### RIO DE JANEIRO

SUMMARY:—Recepção do Imperador.—Movimento republicano.—Credito rejeitado para o «tableiro».—Linha telegraphica de Itajahy á villa de Blumenau.—Banquete a Silva Jardim.—Conferencias republicanas.

O regresso do Chefe do Estado á Patria, d'onde se ausentára ha mais de um anno, causou grata impressão no animo do povo e veio demonstrar claramente que houve exaggero na expedição de certos telegrammas.

Nunca o imperador esteve tão mal como propositalmente mandaram dizer-nos.

Os festejos organizados por occasião de sua recepção estiveram na altura do facto que se commemorava; entretanto, si houvesse mais entusiasmo e um pouco de bom gosto, ter-se-hia feito cousa melhor com a enorme quantia que se agenciou para tal fim.

De todas as ruas, a que mais se destacou na ornamentação e que apresentou um bellissimo aspecto foi a do Ouvidor, onde, como sabem os leitores, tem sede a maior parte dos jornaes diarios.

A rua Primeiro de Março (Direita) esteve tambem lindamente enfeitada, mas—parece incrível!—collocaram na parte externa do edificio da Praça do Commercio tres retratos (do imperador, da imperatriz e da princeza) os quaes, além de muito mal feitos, tinha est'outro defeito:—não se pareciam com os retratados.

Sobresahiram-se tambem nas ornamentações o largo de S. Francisco, a praça da Constituição, a da Aclamação e outras. Dos edificios publicos e particulares, destacaram-se o Corpo de Bombeiros, que teve muito gosto ao modo por que enfeitou a frente de seu quartel; as sociedades Derby Club, Jockey-Club, Club Naval, Club dos Politicos e outras.

A' noite era mais imponente o effeito, devido á iluminação das gambiarras e dos copinhos de côr, etc.

Os diversos theatros realizaram espectaculos commemorativos, reduzindo o preço das entradas e representando peças de grande effeito.

Onde, porém, o imperador teve mais entusiastica recepção foi em S. Christovam, cujos moradores saudaram-no estrepitosamente ao vel-o dirigir-se para o palacio.

Ia-me esquecendo de falar aqui na mais inspirada idéa que houve e que partio de muitas senhoras. A pedido d'ellas, alguns moços da Escola Militar foram ao coaruto do Pão d'Assucar e lá collocaram uma enorme colcha com a palavra *Salve!* em letras de seis metros de comprimento.

Causou isto agradável impressão no animo d'aquelle que voltava ao seu paiz, após uma longa viagem que, a nosso vêr, não lhe produziu o menor beneficio, antes—parece-nos—ia-lhe sendo prejudicial.

O movimento republicano vae-se accentuando de um modo

extraordinario, parecendo indicar que se avizinha o dia da implantação da Republica entre nós.

Em muitas provincias do imperio organizam-se clubs republicanos e de todos os lados surgem manifestos de cidadãos que declaram adherir á nova forma de governo.

Em Minas-Geraes—a terra heroica de Tiradentes—mais de setecentos eleitores acabam de eleger um republicano (o Dr. Monteiro Manso) deputado á assembléa geral,—contra duas candidaturas monarchicas.

Na eleição senatorial a que se acaba de proceder em S. Paulo, obtiveram os tres candidatos republicanos *mais de dois mil e quinhentos votos* cada um.

Não devemos deixar de aqui registrar igualmente a significativa eleição a que se procedeu ultimamente nessa provincia, constituindo-se uma camara municipal *unanimemente republicana*.

São da Federação as linhas que se seguem e que julgamos dignas de ser aqui transcriptas, por enterrarem muita verdade e justissimos conceitos:

«O movimento republicano é a nota obrigada nos discursos dos monarchicos; é a sua constante preocupação; não é muito, que seja a nossa.

E este movimento offerece-nos excellento ensejo para observar de perto, em época de crise, o caracter do povo brasileiro.

Nós somos demorados nas resoluções; mas uma vez tomada, a resolução nos obriga e nos arrasta.

A republica nunca foi combatida em si, no Brazil.

A questão da oportunidade foi sempre o argumento invocado e a vida do imperador parecia marcar a da monarchia.

Muitos protestavam fidelidade á monarchia por causa d'elle e confessavam que a unica ligação que tinham com as instituições era a dedicação á pessoa do monarcha.

Entretanto uma propaganda surda era feita, um trabalho pertinaz era dirigido contra a monarchia todos os dias.

O movimento que assoberba, e que hoje se nota, é derivado do trabalho, que a muitos affigurava-se nada produzir.

O proprio imperador ainda vivo, não pôde impedir que o movimento se precipitasse.

Elle está, dizem, a partir para a patria, e ao chegar será feliz na sua inconsciencia, por não ver o desmoronamento da sua obra e os seus planos dynasticos pacientemente preparados durante o longo reinado, produzindo resultados negativos.

A nação inteira agita-se; ha soffreguidão por ouvir a palavra dos republicanos; a excursão de Silva Jardim por S. Paulo foi uma verdadeira marcha triumphal; no Rio de Janeiro, elle e Bocayuva, agitadores republicanos, recebem em cada localidade por onde passam adhesões espontaneas e numerosas.

A provincia de Minas está perdida para a monarchia; os

netos de Tiradentes sacodem o jugo dos netos de D. Maria.

S. Paulo, a rica, altiva e florescente provincia, é uma ameaça permanente ás instituições; lá nem mesmo os suppostos monarchicos, que occupam as primeiras posições, inspiram confiança no palacio da regente.

A lucta politica em S. Paulo offerece um traço original; não são os partidos que luctam uns com os outros, é a provincia que lucta contra o centro.

A propaganda republicana faz-se com o entusiasmo de uns e com o consentimento de outros.

Este movimento de salutar energia, que abala as instituições e commove a regente, tem soffrido todos os qualificativos.

A principio não acreditavam que elle pudesse ir por diante e davam-n'o como phantasia sómente explicavel em imaginações juvenis; depois foi o despeito, depois fingiram acreditar que elle era o menor do que na realidade o é, e finalmente confessam que a regente anda muito impressionada com aquillo que o senador Belisario chama o animador movimento republicano.

A regente tem o sr. José do Patrocínio, elle, que jurou pelos mais sagrados penhores extinguir a republica e os republicanos, vá se pondo em campo emquanto é cêdo, porque a demora não pôde ser favoravel á causa que abraçou e que defende com o impuro ardor de christão novo.

Acolha-se a regente á sombra protectora do Adamastor da republica.

Nós esperamos e já nos conhecemos os mais fortes; vemos que nos olham, que nos veem crescer e apparecer todos os dias e que ninguem se anima a tomar contra nós uma unica medida francamente repressiva.

O sr. Candido de Oliveira disse no senado que desafia qualquer governo a lançar mão da violencia contra os republicanos e que os apparatus da justiça organizada eram fracos de mais para poderem conter o movimento republicano e que, como tal se reconhecia, pois os manifestos que são outros tantos gritos sediciosos qualificados no codigo criminal, passam sem despertar a attenção dos órgãos da justiça.

Estas palavras são uma confissão de irremediavel fraqueza.

Si a lei é impotente para manter o que ella chama a ordem, si ha uma força social entre nós mais forte do que aquella que está representada na justiça organizada; si a base do edificio social não dá á lei a força moral indispensavel para o exercicio da força; si não é possivel reprimir o movimento republicano; é que chegou a hora em que elle deve triumphar e em que a republica deve prevalecer sobre a ordem antiga.

Esse estado de fraqueza e de indecisão não pôde prolongar-se por muito tempo.

A confiança que a monarchia tem nos seus destinos reflecte-se bem nas medidas de que tem lançado mão ultimamente—re-

Rio, 12

duzir o Brazil a um povo de fidalgos e affastar os republicanos da representação nacional.

Fidalgos, nós!

O expediente de, por todos os meios, affastar os republicanos das assembléas é um expediente perigoso.

E a lealdade da monarchia pinta-se bem com este facto: apregoam-se todas as reformas, promettem-se todas as garantias e, deslealmente, privam-nos do direito de voto.

No ponto a que chegaram as cousas, a monarchia tem cousa melhor a fazer do que fechar-nos os caminhos legais.

Quando uma opinião é bastante forte para impôr-se, de nada vale procurar suffocal-a, impedindo que ella entre no parlamento; si o caminho legal é estreito para ella, ella faz um caminho em que possa circular á vontade.

A monarchia está nos ensinando que o caminho legal da eleição é demorado de mais e pôde bem ser que nós não façamos questão de votos, nem nos embarecemos no expediente grosseiro de que a lei lançou mão.

Fechando-nos uma porta, pôde bem ser que nos abram outra.

(Continúa)

AUGUSTO GONÇALVES

NOTICIARIO

E' esperado hoje, do sul, o vapor inglez «Chatham».

Regressou hontem para o Tubarão, onde reside, o estimavel cavalheiro sr. João da Silva Medeiros.

No paquete «Rio Negro» embarcou ante-hontem, para o sul, o nosso conterraneo sr. Adolpho Nicolich, telegraphista de 2ª classe, que vai tomar logar em uma das estações da provincia do Rio Grande.

MANOEL MOREIRA DA SILVA

Descançou ante-hontem das lutas pela existencia, pois elle teve-as e muitas no seu viver sempre fortemente agitado pelo trabalho e pelas agruras da politica, o nosso conterraneo Manoel Moreira da Silva, um dos chefes conservadores na provincia.

Determinaram a sua morte, como se sabe, os ferimentos e queimaduras recebidos na explosão que occorreu no dia 6 do corrente, no lugar onde se acham as minas que elle obtivera privilegio para explorar proximo a Porto-Bello.

Apezar de sua compleição herculea, apezar de seu animo superior tantas vezes revelado em frente aos maiores perigos, não obstante mesmo já haver suportado e vencido, ha tempos, soffrimentos occasionados por um desastre de igual natureza, não pôde aquelle infortunado cidadão resistir á gravidade do mal de que agora foi victima, e veio a succumbir ás 2 ho-

ras da manhã de domingo ultimo.

O lutooso acontecimento foi geralmente sentido, pelas circumstancias que o determinaram, e a prova d'isso patenteou-se por occasião de seu enterramento a que assistio extraordinario numero de amigos e de pessoas de todos os credos politicos.

O cadaver foi sepultado em uma catatumba no cemiterio da Ordem Terceira de S. Francisco, e n'essa occasião pronunciou algumas palavras de pezar o sr. dr. Joaquim F. de Barros Barreto, lendo tambem o sr. Fernando Hackradt, deputado geral pelo 1º districto desta provincia, o seguinte e sentidissimo telegramma do sr. senador Taunay, intimo e grato amigo do finado:

«Hackradt:—Leia no cemiterio estas palavras minhas: Moreira! Digo-te adeus para sempre! Atravez do espaço meu espirito está junto á sepultura, que vai fechar-se sobre ti! E' immenso o acabrunhamento, que me anniquilla a alma! Amigo querido: Adeus! — Taunay.»

Sobre o feretro viam-se 15 cordões de saudades, alli mandadas collocar por parentes e amigos do morto.

Da cidade de Itajahy, os amigos do finado enviaram, e ainda chegou a tempo de ser collocado sobre o caixão, um grande bouquet natural de violetas.

Embarcaram ante-hontem no Rio Pardo, com destino á Côrte, os senhores: dr. Antonio Firmo Figueira de Saboia, ex-juiz de direito desta capital, advogado José Delfino dos Santos, ex-promotor publico, e alferes do exercito Francisco de Salles Brazil.

Todos estes cavalheiros foram acompanhados ao embarque por crescido numero de seus amigos, que quiseram testemunhar-lhes a consideração que lhes dispensavam e o pezar que sentiam por vê-los ausentar-se.

OBITO

Falleceu ante-hontem, nesta capital, e foi sepultada hontem de manhã, d. Marianna de Miranda Santos, filha do sr. escrivão de orphãos José de Miranda Santos, e ex-professora particular.

A desventurada senhora regressára ha dias do Rio de Janeiro, onde estivera algum tempo em companhia de um seu irmão, trazendo já em estado muito adiantado a enfermidade, que terminou com o fatal acontecimento.

Ao pai e irmãos da finada endereçamos pezames.

BENEFICIO

A sociedade dramatica *13 de Maio* pretende effectuar brevemente um espectáculo, cujo producto revertirá a favor do Lyceu de Artes e Officios desta capital.

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra constipações.

Achava-se enfermo na Côrte o general José Clarindo de Queiroz, commandante da Escola Militar.

Nos cofres do corpo de policia da Côrte appareceu um desfalque de 4:000\$, sendo por esse motivo recolhido ao estado-maior do referido corpo o tenente Valeriano José Lisboa, que exercia o cargo de quartel-mestre, e que já se havia ausentado.

Falleceu na Côrte o 1º tenente da armada Francisco Alberto de Castro Menezes.

DESACATO

A's linhas que escrevemos no ultimo numero do *Jornal*, sob o titulo acima, e relativas ao desacato de que foi victima na praça publica o sr. advogado José Delfino dos Santos, facto altamente escandaloso que occorreu sabbado ultimo pouco depois do meio-dia, consummado por um individuo de côr preta, que se diz ser criado do sr. dr. Barros Barreto e que ficou impune, temos a acrescentar:

A noticia d'esse reprovavel acontecimento de tal fórma penetrou no sentimento de todos, que dentro em poucas horas a indignação era geral e não havia duas opiniões a respeito, vendo todos no facto uma affronta á moralidade da população desterrense, menosprezo e desrespeito ás proprias autoridades.

Dizia-se que o sr. dr. Barros Barreto, que aqui exerce, como é sabido, o cargo de director geral da instrucção publica e o de official de gabinete junto ao exm. sr. presidente da

provincia, não era extranho ao caso, e occorrenças anteriores pareciam indical-o.

Tudo isto e mais o escandaloso ressaltante do topico de um artigo publicado na *Regeneração* de sabbado, alliado á circumstancia gravissima de o preto delinquente continuar impune, circumstancia essa, em nossa opinião, principal motora dos acontecimentos que se estão dando,—eis as causas senão unicas, ao menos mais preponderantes no animo do publico.

Estando as cousas neste pé, grande numero de cidadãos entendeu lavar energico protesto contra os factos em questão, resolvendo reunir-se á praça Barão da Laguna em a noite de ante-hontem, o que se realisou.

Em frente ao palacio da presidencia deu-se a reunião, sendo ahi nomeada uma commissão de 8 cidadãos para solicitar do exm. sr. dr. presidente da provincia as providencias que a gravidade das occorrenças reclamava. A commissão apresentou-se ao exm. sr. coronel presidente da provincia, expondo os motivos que ali a conduzirão, e s. ex. prometeu cumprir o seu dever, de accordo com a justiça.

Ao ponto da reunião compareceu o sr. dr. chefe de policia, que, felizmente, não achou motivo para intervenção da força de sua autoridade, visto que a melhor ordem e tranquillidade presidirão á reunião.

De todo o occorrido foi lavrada uma acta, que foi assignada por grande numero de pessoas qualificadas desta cidade, sendo ao mesmo tempo um protesto escripto contra os factos alludidos e que seriamente escandalisaram a população.

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra tosses.

Telegrammas

Os seguintes vêm publicados no *Correio*, de Pelotas, da ultima data:

Rio, 11 de Setembro

Foi approvedo o parecer da camara dos deputados, opinando pela extincção da obrigatoriedade do juramen-

Na sessão de hoje da camara dos deputados, o sr. dr. Ribeiro Manso, representante republicano de Minas-Geraes, tomou assento por entre vivas das galerias.

—No Senado, o sr. Silveira da Motta apresentou uma indicação pedindo reforma do regimento, na parte relativa á obrigatoriedade do juramento.

—Foram prorogadas as camaras até 30 do corrente.

—Foi indeferida a petição que os srs. Archer e Linhares apresentaram ha tempo, pedindo construir o porto das Torres e estrada d'essa provincia.

Em Pernambuco deu-se em o mez passado, no dia 29, um sério conflicto entre trabalhadores de dous engenhos, no lugar Páo d'Alho, resultando sahirem feridas muitas pessoas.

Parlamento

A actual sessão do parlamento foi prorogada até 30 do corrente.

Abalroamento

Segundo um telegramma de Genova, datado de 5 do corrente, abalroarão-se o vapor italiano *Matteo Bruzzo* e um francez, á vista do Porto Maurício. Houve duas mortes. O *Matteo Bruzzo*, que tinha a bordo 800 imigrantes com destino a Santos, arribou áquelle porto, e o outro proseguio na viagem, tendo ambos soffrido muitas avarias.

No paquete *Rio Pardo* passou ante-hontem para a Côrte, o sr. dr. José de Azevedo e Silva, chefe de policia da provincia do Rio Grande, que vai licenciado.

Em Montevidéo falleceu, a 10 do corrente, o sr. Nataliel Aguirre, ministro da republica da Bolivia junto ao governo do Brazil, e que ali se achava enfermo.

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra bronchites.

Desembargadores

Por decreto de 9 do corrente, foram reconduzidos: o desembargador da Relação de Porto-Alegre Antonio de Souza Martins, no cargo de presidente dessa Relação; e o desembargador da de S. Paulo Joaquim Pe-

dro Villaça, tambem de presidente d'esta.

A companhia franceza de navegação Chargeurs Réunis foi autorisada a funcionar neste Imperio, por decreto de 21 do passado, devendo manter no Brazil um representante habilitado, com poderes illimitados, ficando todos os actos que praticar no imperio sujeitos á legislação e aos tribunaes territoriaes.

SECÇÃO LIVRE

Ao retirar-me d'esta bella cidade, em que exerci por espaço de cinco mezes o cargo de Juiz de Direito,—julgo do meu indeclinavel dever manifestar por esse meio ás pessoas, que honraram-me com suas benevolencias e amizade,—a generosa gratidão que sinto n'alma por tanta gentileza que me dispensaram.

Conservarei sempre inolvidavel a recordação dos poucos mezes, em que demorei-me n'esta aprazivel cidade.

Aos meus collegas, e aos amigos que deixo em Santa Catharina um saudoso amplexo.

Desterro, 16 de Setembro de 1888.

ANTONIO F. FIGUEIRA DE SABOIA.

Catharinenses

O jornal que constantemente se presta a publicações de artigos de quem quer que seja deprimindo a reputação dos filhos d'esta provincia, não deve ser lido nem auxiliado pecuniariamente pelos catharinenses que presão sua dignidade; a taes jornaes nenhuma protecção a lembrem-se os patricios do—Ode mi cras tibus.

O indignado.

DECLARAÇÕES

Der deutsche Gemeinde Vorstand ladet die Mitglieder zu einer Versammlung ein, am.

Sonntag den 23 ten d. Mt. vor mittag um 10 uhr im locale des deutschen Club Germania.

Desterro, 10 ten September 1888.

Generalversammlung des Deutschen Schulverein in Desterro

Nach Schluss der oben einberufenen Generalversammlung der deutschen Gemeinde findet in denselben Räumen des Club Germania eine Sitzung des Schulverein statt.

Tagesordnung:

1 Berathung der Statuten.

2 Definitive Entscheidung über Ankauf eines geeigneten Schulhauses

3 Diverse Anträge.

Der Vorstand.

ANNUNCIOS

D. MARIA ELIAS DE FREITAS CARDOSO

Pedro Cardoso e sua mulher, D. Felisberta da Silva, seu marido e filhos, D. Euflabia Formiga, seu marido e filhos, D. Malthide Costa e seus filhos, D. Felisberta Passos e mais parentes, filho, nora, irmãs, tia, sobrinhos e cunhados da finada D. MARIA ELIAS DE FREITAS CARDOSO, convidão as pessoas de sua amizade para a missa do 7º dia que se realisará ás 8 horas da manhã do dia 18 do corrente (3ª feira) na igreja de S. Francisco, por alma da mesma finada; pelo que antecipão os seus agradecimentos.

MANOEL MOREIRA DA SILVA

D. Rachel Moreira da Silva, Francisco Moreira da Silva (ausentes) e João Moreira da Silva agradecem do fundo d'alma a todas as pessoas de sua amizade que acompanharam a ultima morada os restos mortaes do seu prezado e inditoso marido e pai MANOEL MOREIRA DA SILVA; e de novo as convidam para assistirem a missa que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar na quarta-feira, 19 do corrente, ás 8 horas, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco.

Outrosim manifestam o seu profundo reconhecimento ao Exm. Sr. coronel Dr. Augusto Fausto de Souza pelos promptos e generosos auxilios prestados por occasião de se saber nesta capital do lamentavel desastre; aos distinctos e humanitarios facultativos Drs. Alexandre Marcellino Bayma, João Francisco Lopes Rodrigues, Fructuoso Pinto da Silva e Francisco de Paula Oliveira Guimarães pela dedicação e esforços que empregaram durante a penosa enfermidade do finado, e finalmente a todos que caridosamente o velaram por occasião dos seus dolorosos padecimentos.

ATENÇÃO

Rua do Principe n. 11

Antiga casa de moveis

O abaixo assignado acaba de receber em consignação um grande e variadissimo sortimento de superiores moveis, como sejam:

Mobílias para salas, de diversos gostos

Madeiras de varios feitios e preços

Camas para casal

Mesas elasticas de diversos tamanhos

Bidets

Marquezas, etc., etc.

ASSIM COMO:

Uma partida de superior sabão Cerveja branca e preta, nacional

Vinho branco e tinto, nacional Dito do Rheno

Dito Bordeaux, etc., etc.

cujos artigos vende-se baratissimo para liquidar sem demora.

João Muller.

ENFERMIDADES do ESTOMAGO

Pepsina Boudault

Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA

PREMIO DO INSTITUTO AO D' CORV SART, 1856

Medalhas nas Exposições Internacionais de PARIS—LYON—VIENNA—PHILADELPHIA—PARIS

1867 1872 1873 1876 1878

Empregada com o maior êxito contra

DISPEPSIAS

GASTRITES — GASTRALGIAS

DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS

FALTA D'APPETITE

E OUTRAS DESORDENS DA DIGESTÃO

SOB AS FORMAS DE

ELIXIR. de Pepsina BOUDAULT

VINHO. de Pepsina BOUDAULT

POS. de Pepsina BOUDAULT

Paris, Ph<sup>ca</sup> COLLAS, 8, rue Dauphine.

e em todas principaes pharmacias.

TOSSES

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcátrão de Noruega. É efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seão: bronchites, catharros, defluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARAO DA LAGUNA N. 5 Preço... 2\$000

Batatas

A' rua do Principe, n. 3, vende-se batatas superiores do Rio Grande a 6\$000 o sacco de dous alqueires.

Kilo 160 reis

O 'PAIZ.

Para assignaturas e outras quaesquer reclamações trata-se com os correspondentes

Ricardo Martins Barbosa & C.

Morrhuel de Chapoteaut

O Morrhuol contém todos os principios que entrão na composição do oleo de figado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradaavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provoca a diarrheia. O Morrhuol pelo contrario é bem aceito pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade e na clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no Morrhuol um medicamento, que desperta o appetite, acaba com a tosse e os suores nocturnos, restitue aos tísicos as côres perdidas, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O Morrhuol, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são debéis, lymphaticas e sujeitas a resfriamentos.

O Morrhuol, que é um producto em tudo differente dos chamados extractos de figado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa 25 vezes seu peso de oleo escuro, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, 8 e em todas as Pharmacias

XAROPE e PASTA de Seiva de Pinheiro Marítimo

de LAGASSE, Ph<sup>ca</sup> em Bordeaux

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapor d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebeldes, a tosse, as gripes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

CIGARROS INDIANOS

preparados com o CANNABIS INDICA

por GRIMAUULT & Co, Ph<sup>ca</sup> de PARIS

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a asthma, a oppressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catarrhos e a insomnia.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne.

Elixir Antinervoso

POLYBROMURADO

de BAUDRY, Pharm. de 1ª Classe

Este Elixir, que contém em sua composição os bromuretos de potassio, de sodio e de ammonia, perfeitamente combinados, é de um sabor agradavel e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessoas, que têm um estomago delicado. Numerosas experiencias vierão confirmar a sua immensa efficacia contra a Insomnia, as Enxaquecas, a Agitação durante a noite e as Palpitações, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa. Administra-se tambem com grande vantagem nas convulsões das creanças e ás senhoras, que soffrem de espasmos, desmaios, ataques de nervos. Empregado convenientemente, este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o Hysterismo, a Epilepsia e a Dansa de São Guido. A dose é de 2 até 4 colheres por dia, pela manhã e á tarde.

Deposito: Em Paris, 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

ROB BOYVEAU LAFFECTEUR

Cura todas as Molestias resultantes dos Vicios do sangue: Escrofulas, Eczema, Psoriasis, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta e Rheumatismo.

ROB BOYVEAU-LAFFECTEUR

AL IODURETO DE POTASSIO

Cura os accidentes syphiliticos antigos ou rebeldes: Ulceras, Tumores, Gômmas, Exostose, assim como Lymphatismo, Escrofulas e Tuberculose.

Em Paris, Casa J. FERRE, Ph<sup>ca</sup> 102, rue Richelieu, 3ª de BOYVEAU-LAFFECTEUR, e em todas as Ph<sup>ca</sup>s.

TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMO CONHECIDO PARA CURAR EM

POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchite aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

Elyseu, successor de

LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9

PILULAS DE BLANCARD

Iodureto de Ferro inalteravel

NOVA-YORK Approvadas pela Academia de Medicina de Paris. PARIS Adoptadas pelo Formulário official francez, Autorisadas pelo Conselho medico de São-Petersburgo.

Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do Iodo e do Ferro, convêm especialmente nas doencas tão variadas que são a consequencia do germe escrofuloso (tumores, enfartes, humores frios, etc.), doencas contra as quaes os simples ferruginosos são inefficazes; na Chlorosis (palidez das meninas não menstruadas), a Leucorrhœa (fluor branco ou fluo alvo), a Amenorrhœa (Menstruação nulla ou difficil) a Tysica, a Syphilis constitucional, etc. Enfim, offercem aos medicos um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O Iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, exija-se o nosso sello de prata reactiva, o timbre da Union des Fabricants e a nossa assignatura aqui juncto.

Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40

DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

GRANDE QUEIMA

NOVIDADES! NOVIDADES!

O Chapéo Catharinense acaba de receber pelo ultimo vapor um riquissimo sortimento de chapeos de todas as qualidades, que vende por preços baratissimos:

Chapeos para senhoras, rico sortimento, grande variedade em feitios—NOVIDADE!

Chapeos, toucados riquissimos, para senhoras. Ditos modernissimos para senhoras.

Lindos e modernos chapeos para meninas! Chapeos para homens, o que ha de mais chic!

Atenção! Venham vêr! Atenção!

Tambem recebeu esta casa um importantissimo sortimento de chapeos de sol para homens (Novidade!) senhoras e crianças.

Pede-se uma visita dos freguezes, afim de poderem avaliar o ES-PLENDIDO SORTIMENTO

PREÇOS RESUMIDISSIMOS!

Rua de João Pinto n. 3

Henrique de Abren

LOTERIAS DA PROVINCIA

Premio maior— 3:000\$000 — Premio maior

Table with 2 columns: Number of prizes and Prize amount. 1 premio de 600\$000, 1 premio de 300\$000, 3 premios de 100\$000, 4 premios de 60\$000, 10 premios de 40\$000, 50 premios de 10\$000, 2 premios de 80\$000, 250 premios de 4\$000.

Os bilhetes d'esta loteria vende-se em todas as mezas de rendas e collectorias da provincia, e no escriptorio central n'esta Capital estabelecido no predio do Thesouro Provincial. A entrada é pelo lado do mar.

bilhete inteiro... 4\$000 quarto... 1\$000

O thesoureiro—Félppe Schmidt.